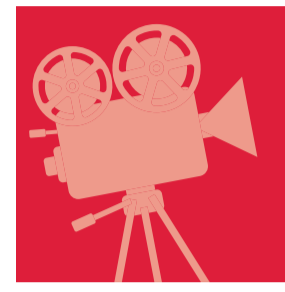
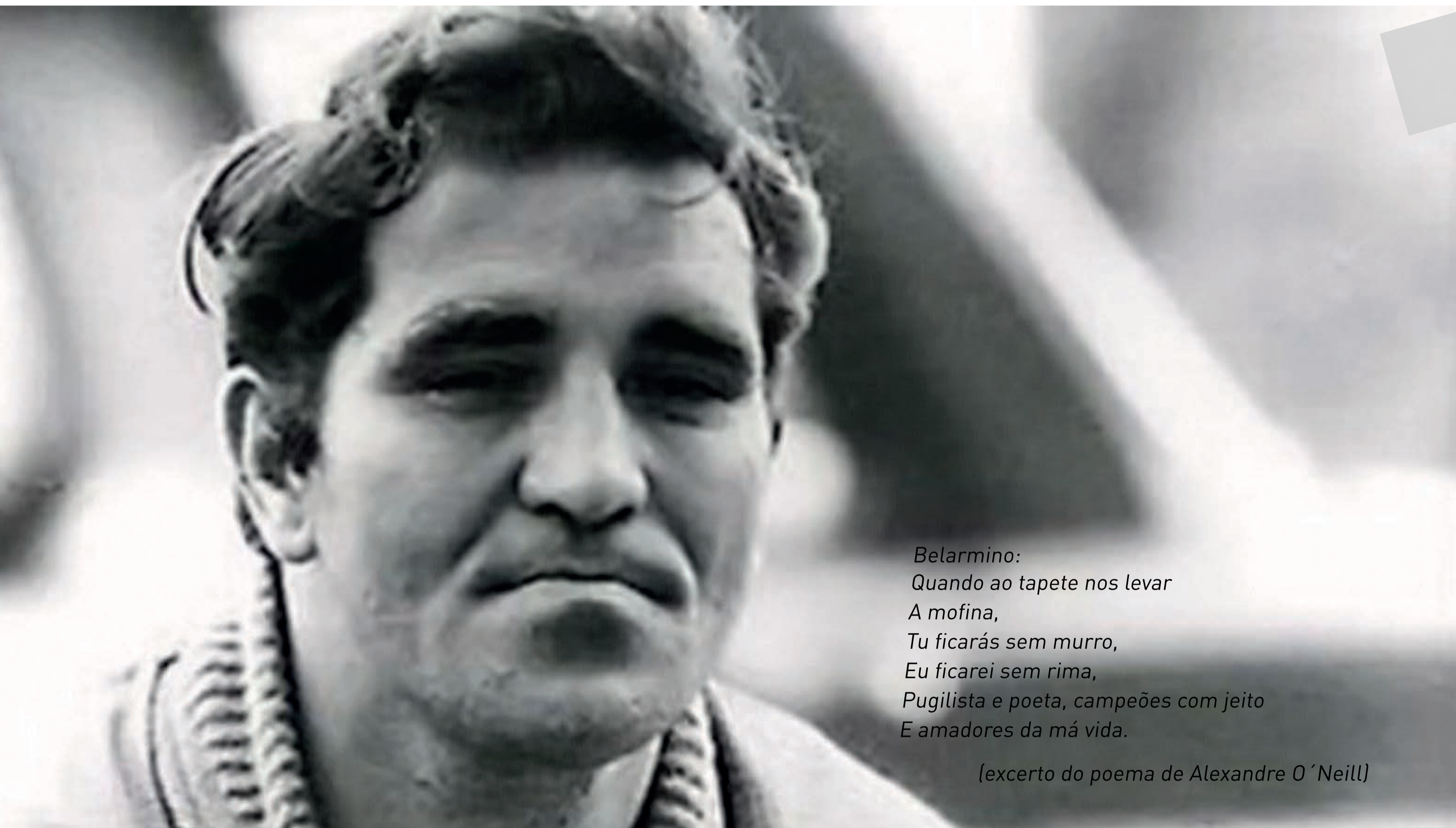


VER



sugestões
online



*Belarmino:
Quando ao tapete nos levar
A mofina,
Tu ficarás sem murro,
Eu ficarei sem rima,
Pugilista e poeta, campeões com jeito
E amadores da má vida.*

(excerto do poema de Alexandre O'Neill)

BELARMINO (1964), UM FILME DE FERNANDO LOPES

Fernando Lopes realizou um dos mais belos filmes portugueses, o melhor da sua carreira –Belarmino. Uma pedrada no charco. Entre o cinema e o documentário, esta longa-metragem é o retrato de Belarmino Fragoso, grande lutador de boxe lisboeta, nascido na Mouraria em 1931.

Belarmino veio da pobreza, começou por ser engraxador de sapatos e aos 17 anos, praticando boxe, chegou a campeão nacional. Fez 340 combates, combateu no estrangeiro e venceu alguns dos nomes mais sonantes da época. Explorado e enganado pelo manager perdeu tudo e voltou às ruas, a uma vida de expedientes da noite e a pintar fotografias para sobreviver. O cineasta Fernando Lopes conheceu-o na zona do Parque Mayer, na cervejaria Ribadouro, e decidiu fazer o filme sobre a vida deste

herói, que além do mais era uma personagem extraordinária. Deparamo-nos com o retrato do homem, entre ficção e vida real, e também com o excelente retrato de uma Lisboa, hoje desaparecida, que Belarmino percorre entre a amargura, a ironia e a indiferença.

Filme marcante do Novo Cinema português, a lembrar a Nouvelle Vague francesa mas também o neo-realismo italiano. A banda sonora jazzística, apuradíssima, da responsabilidade de Manuel Jorge Veloso, e a pureza estética da fotografia de Augusto Cabrita, fazem deste um filme de grande modernidade, que se vê e revê sempre com prazer.

Fernando Lopes, um cineasta a não esquecer, uma referência no cinema português.

siga-nos

Palmela
Município



facebook

instagram

youtube

issuu

www



REDE MUNICIPAL
DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS
DO CONCELHO DE PALMELA

Município
Palmela
conquista